

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 275 | Sexta-feira, 11 de Agosto de 2023 | Periodicidade: Semanal



UEM e o Ministério do Mar cooperam na formação de quadros para a melhoria do património natural aquático

A UEM e o Ministério do Mar, Águas interiores e Pescas assinaram, na Quarta-feira (09/08), em Maputo, um Memorando de Entendimento com vista a colaboração na formação de quadros, na produção e

partilha do conhecimento científico específico e no desenvolvimento da capacidade do sector das pescas na gestão e conservação do património natural e nacional nos domínios do meio aquático e costeiro e

respectivos ecossistemas.

À luz do acordo, a UEM vai formar quadros daquele Ministério em investigação científica marinha e pesqueira, monitoramento da saúde dos ecossistemas costeiros,

AINDA NESTA EDIÇÃO:

CAICC lança Linhas Estratégicas 2023-2032

O Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC) lançou, hoje (11/08), em Maputo, as Linhas Estratégicas 2023-2032, a partir do qual serão elaborados planos anuais de actividades assentes em três pilares estratégicos.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



biossegurança, operacionalização dos equipamentos laboratoriais e no apoio ao Ministério na inovação técnico-científica.

Após o acto de assinatura, a Ministra do Mar, Águas Interiores e Pescas, Dra. Lúcia Cardoso, fez saber que a colaboração entre as duas instituições já decorre, nomeadamente com o Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências e com a Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane.

Contudo, apelou ao alargamento do escopo da colaboração para outras áreas, designadamente a fiscalização marítima e pesqueira e o direito marítimo, tendo em conta que o país vai sedear, brevemente, o Centro

Regional de Coordenação de Monitorização, Controlo e Fiscalização das Pescas da SADC a ser instalado na Catembe, Cidade de Maputo, facto que eleva a responsabilidade de Moçambique nesta área.

Ademais, a governante lembrou a criação dos tribunais marítimos entre o Governo e as instituições de justiça, que culminou com a instalação do Tribunal Marítimo da Cidade de Maputo, o que demanda maiores desafios e responsabilidade do Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas. “Porque para nós é uma área nova e, por isso, temos muitos desafios”, sublinhou.

Na sequência, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, referiu

que o memorando vem consolidar aquilo que as duas instituições têm estado a fazer no sentido de servir melhor o país e aos moçambicanos.

Entre as unidades envolvidas no âmbito deste memorando, destacou a Faculdade de Ciências que oferece cursos, considerados preponderantes para materialização do presente acordo, incluindo iniciativas de trabalho no âmbito da economia azul. Outras unidades são a Faculdade de Engenharia e a Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane.

O acto de assinatura do memorando foi testemunhado pelos dirigentes ao mais alto nível das duas instituições.

CAICC lança Linhas Estratégicas 2023-2032

O Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC) lançou, hoje (11/08), em Maputo, as Linhas Estratégicas 2023-2032, a partir das quais serão elaborados planos anuais de actividades assentes em três pilares estratégicos, nomeadamente o Fortalecimento e Actualização Contínua da Capacidade dos Parceiros Locais; a Promoção e Consolidação do *Networking* e Engajamento Comunitário no Âmbito das Actividades Desenvolvidas pelo CAICC; e o Desenvolvimento Institucional, Sustentabilidades, Aprendizagem e Investigação.

O evento de lançamento foi dirigido pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior que, na ocasião, disse estar convicto de que o CAICC continuará a desempenhar um papel crucial no compromisso da instituição de promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Para o Reitor, as TIC têm poder de conectar pessoas, romper barreiras geográficas e impulsionar o crescimento económico e social. “E, com estas directrizes, tenho a certeza de que o CAICC se fortalecerá ainda mais como um agente de transformação”, disse.

Referiu que o Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane

(CIUEM) tem que estar ciente de que a inovação tecnológica é uma das chaves para o avanço da sociedade, entretanto, reconhece o desafio de garantir que todas as camadas da população possam beneficiar da revolução digital que pode acontecer com complementaridade de acções.

Assim, o Reitor da UEM reforçou a importância das parcerias e o estabelecimento de redes de colaboração para, através de uma acção colectiva, envolvendo sectores público, privado, académico e a sociedade civil, como estratégia para alavancar verdadeiramente o potencial das TIC para o desenvolvimento sustentável.

O Director do CIUEM, Doutor Luís



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Neves, explicou que o lançamento das Linhas Estratégicas do CAICC visa também dar uma resposta à Política de Extensão e Inovação da UEM, aprovada em 2021, quem tem como um dos fundamentos a promoção do desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologias.

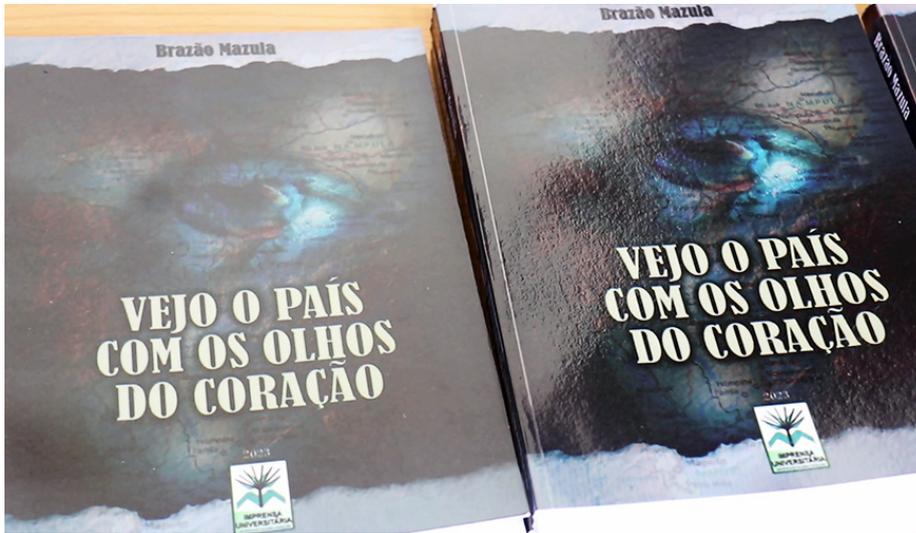
O Coordenador do CAICC, dr. Iazalde Martins, fez saber que, nos últimos 16 anos, esta unidade capacitou as rádios comunitárias e as comunidades locais na literacia digital e, ultrapassada esta fase, pretende focar-se no uso consciente das TIC. “Antes não havia muita disponibilidade de dispositivos móveis, as pessoas nas comunidades não sabiam, por exemplo, como aceder a um jornal digital e fomos trabalhando nesse sentido, agora temos que mudar a abordagem”, disse.

O objectivo das Linhas Estratégicas do CAICC é assegurar que os diversos centros que fazem parte da rede CAICC estejam em condições profissionais para acompanhar a evolução tecnológica a nível nacional e mundial, assimilar e saber tirar proveito das novas possibilidades que as TIC oferecem.



Brazão Mazula lança livro intitulado “Vejo o País com os Olhos do Coração”

O Professor Catedrático Brazão Mazula lançou, esta Quinta-feira (10/08), um livro intitulado “Vejo o País com os Olhos do coração”, de 211 páginas e aborda diversos temas, que resultam de comunicações feitas pelo autor em conferências, simpósios e seminários.



No livro, o autor analisa a democracia moçambicana e identifica quatro tipos de democracia, nomeadamente a democracia decretada ou legalizada, democracia comandada, democracia flutuante e a desejada, fazendo, no fundo, uma pulsação da democracia entre erros e acertos, apontando o monopólio do pensamento, o burocratismo e o culto de personalidade como empecilhos à democracia em Moçambique. Segundo o apresentador do livro, Dr. Elias Macuácuca, o autor propõe a democracia desejável como aquela que é assumida como colectivo, inclusivo, aberto, envolvente e que explora ao máximo as liberdades individuais. Todavia, entende que a democracia não deve se restringir a certas caras, partidos políticos, mas também deve abranger, sobremaneira, outras facetas, tais como a sociedade civil e aos cidadãos, em geral.

Abordando a questão da complexidade da sociedade moçambicana e a disciplina sobre a paz, parte da sua reflexão que lhe conferiu a cátedra, Mazula apresenta desafios de um professor e as complexidades do ensino e aprendizagem em pleno século 21, fazendo um itinerário de Moçambique, passando pela proclamação da independência, a guerra civil, os acordos de Roma e a realização das sucessivas eleições, para assinalar os perigos e os obstáculos da paz.

No âmbito da manutenção da paz, o Professor Mazula defende que a Universidade tem um papel peculiar nesse processo, pelo que propõe que se instaure e se institucionalize uma disciplina curricular que se ocupe, em exclusivo, no ensino da paz.

Ao pensar sobre o anel epistemológico de uma universidade e seus desafios no contexto moçambicano, Brazão Mazula,

aponta três instâncias, a unidade nacional, a ciência e o trabalho que, quando tomadas em conta, conferem razoabilidade, a inserção social de uma universidade e ao mesmo tempo permite que socialmente o graduado universitário tenha valor e utilidade.

Na sua intervenção, o Professor Brazão Mazula esclareceu o título do livro, afirmando tratar-se de um olhar do país no aspecto físico e um olhar humano centrado no homem. “Olhar com coração que tem olhos para ver, reflectir, analisar, contemplar e trabalhar para o seu desenvolvimento”, frisou.

O lançamento do livro foi bastante concorrido, com a participação de diversas individualidades do sector público, privado, sociedade civil, membros de partidos políticos e instituições de ensino superior. Entre as individualidades, destaque vai para a presença do Presidente do Conselho Constitucional, o Vice-Ministro da Educação, o Reitor da UEM, entre outros.

A obra sai ao mercado sob a chancela da Imprensa Universitária.



Dra. Hipoldina Isaías propõe uso da energia fotovoltaica na irrigação

A Dra. Hipoldina Isaías afirma ser possível melhorar-se a irrigação de pequena escala nas regiões áridas e semiáridas do país, através de sistemas de aproveitamento da água das chuvas adicionando as potencialidades energéticas disponíveis no local.

Com efeito, propõe o uso da combinação da energia solar fotovoltaica/bateria por representar melhor opção tecnológica em termos técnicos, assim como económicos,

uma vez que o uso do gerador à diesel para o transporte de água para irrigação, de acordo com a sua pesquisa, mostrou-se 34 vezes mais caro se comparado com o uso da

energia fotovoltaica ligada a bateria.

Conclui que a energia fotovoltaica, além de limpa, apresenta maior eficiência e baixo consumo da água, pelo que defende a sua

Cont. →

utilização e difusão no mercado moçambicano mostrando aos agricultores formas de sua obtenção, colmatando as barreiras que desencorajam a sua utilização na agricultura.

Hipoldina Isaías prestou provas públicas, nesta Segunda-feira (07/08), na Faculdade de Ciências, para obtenção do grau de Doutora em Ciência e Tecnologia em Energias Renováveis, cuja tese se intitula “Dimensão Energética para Exploração de Água de Chuva: um exemplo de hortícolas e cereais em pequena escala nas regiões áridas e semiárida”.

O trabalho de campo foi realizado nos distritos da Moamba, província de Maputo, e Cahora Bassa, em Tete. Segundo a autora, estes locais apresentam potencial eólico bastante que pode ser usado como alternativa para fazer o transporte de água à irrigação.

Constatou que, através de uma precipitação

total de 584 mm, no distrito da Moamba, e 860mm, no distrito de Cahora-Bassa, é possível responder na totalidade à demanda de água para irrigar cerca de 1 hectare da cultura de milho, usando apenas os sistemas de aproveitamento das águas das chuvas.

Notou que a eficiência da água, em termos de poupança, não depende apenas da área de conservação e da capacidade do reservatório, mas também da precipitação local e da demanda. “Deve existir um equilíbrio entre a oferta da precipitação e a demanda”, frisou.

Para a realização do seu trabalho, a investigadora recorreu a dados de 30 anos de precipitação, o recomendável para estudos de aproveitamento das águas das chuvas.

Recomenda um estudo sobre a poupança energética nos sistemas de aproveitamento da água virados para a irrigação, tendo em conta que, nos sistemas tradicionais



Dra. Hipoldina Isaías

de abastecimento de água, o processo de transporte e tratamento demanda grande quantidade de energia.

Após aprovação pelo júri, com uma nota de 17 valores, o Director da Faculdade de Ciências, Prof. Doutor Daud Jamal, disse que aquele trabalho de defesa responde ao Plano Estratégico da UEM, no desenvolvimento de pesquisas e trabalhos de extensão que tenham impacto na sociedade. “Este trabalho trás outras formas de fazer agricultura, principalmente em regiões com escassez de água, porque essa tecnologia permite fazer o aproveitamento integral da água das chuvas”, disse.

O trabalho de pesquisa foi supervisionado pelo Professor Catedrático Boaventura Cuamba. O Júri, presidido pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, foi também constituído pelos Prof. Doutor Carlos Silva, do Instituto Superior Técnico de Lisboa (arguente externo); Prof. Doutor Geraldo Nhumaio, da UEM (arguente interno); e Prof. Doutor Amos Vemachi, da UEM (arguente interno).



Mulheres do CFM formadas em Liderança Transformativa de Género

O Centro de Coordenação dos Assuntos do Género (CeCAGE), unidade orgânica da UEM, realizou, de 25 de Julho a 04 de Agosto, a 1ª Edição do Curso sobre Liderança Transformativa de Género (LTG).

O curso tem como objectivo dotar os participantes com ferramentas sobre abordagem do género para que possam usá-las estrategicamente no desafio dos aspectos culturais nocivos para homens e mulheres, raparigas e rapazes na realização da agenda 2030. Pretende ainda capacitar os participantes em metodologias que os permitam

diferenciar a liderança da gestão, identificando o seu estilo de liderança pessoal, bem como compreender outros estilos de liderança e a capacidade de liderar uma equipa de forma eficaz.

Beneficiaram da primeira edição 23 mulheres gestoras da empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique.



Falando na cerimónia de encerramento do curso, a Administradora Executiva do CFM, Dra. Maria de Fátima Mangué, apelou às beneficiárias para contribuírem, com o conhecimento adquirido, para a promoção da igualdade e equidade do género, motivando e empoderando os colegas da empresa.

“A problemática do género está presente no nosso quotidiano, pessoal, familiar e profissional. Estamos certos que a formação que hoje concluímos não vai, por si só, eliminar e resolver todos os desafios que a problemática do género nos impõe na nossa Empresa. Contudo, gostaríamos de apelar a cada uma das participantes para que, ao saírem desta formação, possam, no seu sector, contribuir, participar nesta luta

para a promoção da igualdade e equidade do género”, disse.

“Colegas, façamos jus a este tema “Liderança Transformativa do Género”. As ferramentas que aqui nos foram disponibilizadas são para melhorar o nosso desempenho profissional e pessoal, por isso, apelamos à nossa criatividade e profissionalismo no cumprimento deste propósito”, acrescentou.

A representante das participantes, Dra Marta Mapilele, afirmou que o curso trouxe uma compreensão mais ampla e profunda das questões do ambiente profissional. “O curso nos mostrou que a liderança transcende barreiras de género e que, todos nós, homens e mulheres, independentemente

da nossa identidade, temos capacidade de ser líderes transformadores. Aprendemos que a diversidade não é apenas uma meta a ser alcançada, mas uma força impulsora para a inovação e o sucesso das organizações”, disse.

“Podemos afirmar com segurança que levamos connosco as lições aprendidas, a consciência de importância da diversidade e a responsabilidade de sermos agentes de mudança em nossas organizações e nas nossas comunidades. Comprometemo-nos a utilizar os conhecimentos aqui adquiridos para promover uma cultura de liderança inclusiva, onde todos tenham oportunidade de brilhar e contribuir para o sucesso colectivo”, concluiu.



ESCIDE e Estrela Vermelha assinam Memorando de Entendimento

A Escola Superior de Ciência de Desporto da UEM (ESCIDE) assinou, na Terça-feira (08/08), um Memorando de Entendimento com o Clube Desportivo Estrela Vermelha de Maputo, com vista a concessão de estágios profissionais aos estudantes, de modo a possibilitar que os mesmos conciliem a teoria com a prática, partilhando experiência com profissionais experientes.

O Director da ESCIDE, Mestre Paulo Gummende, disse que a parceria tem em vista a reforma curricular que está a decorrer na UEM, por isso, a unidade que dirige tem procurado estabelecer parcerias com organizações desportivas, de modo a garantir o enquadramento dos estudantes em estágios profissionais.

“Nós temos dito que as organizações desportivas constituem laboratório de investigação e, por esta razão, identificamos o Clube Estrela Vermelha de Maputo, na perspectiva de continuarmos a garantir que os nossos estudantes possam ter espaço para aliar a teoria que adquirem na Escola à prática”, referiu.

Por sua vez, o Presidente do Clube Desportivo Estrela Vermelha, Luís Manhique, disse que o Memorando tem três objectivos fundamentais, sendo o primeiro fazer com que a academia desperte a sensibilidade dos sócios dentro do clube e, para isso, é importante aplicar os métodos científicos no desporto para poder alcançar melhores resultados do clube. Segundo, é que o Memorando cria um espaço de troca de

Cont. →





XII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA 2023

19 - 22
SETEMBRO
2023

Investigação, Extensão e
Inovação no Contexto das
Mudanças Climáticas

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais e constitui um espaço de partilha de oportunidades, estabelecimento de contactos, parcerias e interacção entre si. Neste ano de 2023, a UEM dedica a XII Conferência Científica à reflexão sobre a adaptação sustentável às mudanças climáticas, como mecanismo de compreensão e busca de alternativas científicas locais para a mitigação dos efeitos deste fenómeno que afecta o mundo em geral e Moçambique em particular. O evento abrange todas as áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento sustentável.

ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde
2. Recursos Naturais e Ambiente
3. Engenharia e Inovação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governação, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. História, Arquivos e Memória
9. Transversais¹
10. Outras

¹ Os assuntos transversais incluem Género, Desporto, Meio-ambiente, Ética e Cidadania, Comunicação, entre outros.

INSCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES

Todos aqueles que desejam participar na conferência sem comunicação deverão efectuar um pré-registo. Informação adicional pode ser encontrada no website da UEM: <https://uem.mz/index.php/xii-conferencia-cientifica-da-uem-2023>

DÚVIDAS

As dúvidas sobre o evento poderão ser dirigidas para o endereço: conferencia.cientifica@uem.ac.mz



www.uem.mz



facebook.com/uemmoz



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz

experiência entre os técnicos, dirigentes e agentes do clube junto da Universidade para melhorar a gestão desportiva e, por último, a colaboração visa agregar valor na visão estratégica, do ponto de vista do desporto e da rentabilidade das infraestruturas. Após assinatura do Memorando, foi proferida uma palestra com o tema “A Importância de Infraestruturas no Desenvolvimento Sustentável do Desporto”, pelo

Prof. Doutor Luís Bertot Ortega. O orador ressaltou que o principal objectivo de uma infraestrutura desportiva é a prática do desporto, mas elas também influenciam no desenvolvimento dos atletas para alcançarem melhores resultados nas competições de alto rendimento, bem como para o crescimento económico e social das comunidades.

“Temos que procurar métodos e alternativas

para que as infraestruturas, para além de servirem para a prática do desporto pelos atletas filiados aos clubes, sejam também benéficas para a comunidade promovendo assim o bem-estar físico, ambiental e das comunidades locais” disse.

O evento contou com a participação de docentes da ESCIDE, sócios e funcionários do Clube Estrela Vermelha de Maputo.

PARA MELHORAR O DESEMPENHO DO FUTEBOL NACIONAL

Victor Matine defende formação académica dos treinadores

O Seleccionador Adjunto da Seleção Nacional de Futebol, Víctor Matine, defende a necessidade de formação académica de treinadores de futebol, seguindo todos os processos exigidos pelas estruturas que dirigem o futebol, Convenção da CAF, para alcançar resultados de alto rendimento e melhorar o desempenho do futebol nacional.

O também docente na Escola de Ciências do Desporto da UEM (ESCIDE), falava esta Quarta-feira (09/08) no Campus Principal, numa palestra organizada pelo Núcleo dos Estudantes da ESCIDE com o tema “Capacitação de Treinadores de Futebol em Moçambique: Estágios e Perspetivas”.

Víctor Matine frisou que é fundamental que os treinadores de futebol passem por vários processos de formação académica em diferentes áreas ligadas ao desporto para garantir a qualidade dos jogadores, porque um treinador é também um professor e precisa saber estar e saber ser.

“Se tivermos treinadores qualificados, vamos ter automaticamente melhores jogadores, o que irá permitir maior desempenho dos nossos atletas e melhor qualidade do nosso futebol. Assim, melhorará também o desempenho da nossa selecção nacional de futebol porque é nos clubes onde vamos buscar os melhores jogadores”, frisou.

O Seleccionador adjunto dos Mambas, destacou ainda que um treinador de futebol deve respeitar os procedimentos metodológicos, ter diploma reconhecido pela FIFA, estar devidamente licenciado, o que vai permitir que ele exerça a sua função em países membros da CAF.

Por sua vez, o Presidente do Núcleo de Estudantes da ESCIDE, José Muchanga, disse que a sessão de palestras tem como objectivo colocar os estudantes a conhecer mais sobre a área de treinadores de futebol

no país.

Na sequência, a ESCIDE e a Academia de Formação de Guarda-Redes do Futuro, assinaram um Memorando de Entendimento com vista a troca de experiência e colaboração na formação dos estudantes, através de estágios profissionais para este grupo.

O Presidente da Academia de Formação



de Guarda-Redes do Futuro, Piedoso José, disse que esta parceria “é uma mais valia porque vai permitir a troca de experiência entre os nossos estudantes e dar oportunidade para que os estudantes da Academia possam vir se formar aqui na UEM”.





TEODÓSIO LOURENÇO UATE

O Magnífico Reitor e os Vice-Reitores da Universidade Eduardo Mondlane comunicam aos membros dos Órgãos Colegiais, Docentes, Discentes, membros do Corpo Técnico Administrativo e toda a Comunidade Universitária, com profunda dor e consternação, o falecimento do Prof. Doutor **Teodósio Lourenço Uate**, Director da Faculdade de Direito, ocorrido no dia 10 de Agosto de 2023, vítima de doença, cujo velório realizar-se-á na segunda-feira, 14/08/2023, às 08:30 horas no Centro Cultural Universitário e funeral na Terça-feira em Chibuto, sua terra natal.

Paz à sua alma.

